



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Narrativas Digitais: marcas e territórios em subjetividades individuais e coletivas
Autor	ANTONELLA DOS SANTOS PONS
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

Narrativas digitais: marcas e territórios em subjetividades individuais e coletivas

Autora: Antonella dos Santos Pons/Orientadora: Isabel Nogueira/Instituição de Origem: UFRGS

Partindo da compreensão da música como campo generificado, materializada por levantamentos realizados no interior do grupo de pesquisa Sônicas: Gênero, Corpo e Música, da Faculdade de Música da UFRGS, além de fontes de pesquisa teóricas, o grupo Sônicas passou a desenvolver no ano de 2021 investigações acerca de como irromper em territórios micro e macropolíticos reais, na expectativa de ir além dos discursos de representatividade e atuar diretamente em cenários musicais desafiadores. Enquanto pesquisadora, compreendo as transformações coletivas como parte de movimentações micropolíticas em modos de subjetivação individuais. Inquietações acerca da cristalização de processos correntes me levaram às perguntas: quais mapas cartografam minha existência enquanto musicista e pesquisadora? Quais cartografias poderiam mostrar a outros corpos os caminhos que este corpo percorre, as transformações que nele pulsam, os mundos que ele cria? As restrições impostas pela pandemia marcaram o momento em que as redes sociais deixaram de ser coadjuvantes e tornaram-se centrais para a produção artística musical. No contexto capitalista patriarcal, a rede Instagram confere consistência existencial ao modo de subjetivação vigente, o qual é imprescindível para a sustentação de um regime que se apropria do pulso vital de criação. Por outro lado, “é preciso resistir no próprio campo da política de produção da subjetividade e do desejo” (Rolnik, 2018). O ciberativismo presente no Instagram estimula e é abastecido por práticas artivistas propostas pelo Grupo Sônicas. Assim, optei por realizar três publicações na plataforma, divididas em três temas que venho trabalhando como artista-pesquisadora: prática de instrumento, exploração de processos criativos e visibilização de mulheres compositoras. As postagens cartografam marcas pulsantes, vibrações e transformações em um corpo individual e seus territórios manifestados. A reapropriação do impulso de criação passa pelo fortalecimento de nossa autonomia artística, pelo compartilhamento de nossas práticas de criação e investigação e pela valorização de nossos referenciais e motivações.